



**12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica**
**11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos**
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Eventos Adversos No Processo De Medicação Em Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica

Autores: ELEIDA APARECIDA MOREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); CLÁUDIA RODRIGUES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); TATIANY CALEGARI DE DOMÊNICIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Resumo: Objetivo: Avaliar eventos adversos (EA) no processo de medicação: quais etapas são mais comuns (prescrição, dispensação, preparação e administração) e quais os tipos mais frequentes em cada etapa. Metodologia: Estudo realizado com a equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de um hospital universitário de Minas Gerais, a partir do preenchimento espontâneo e anônimo de uma ficha sobre os medicamentos administrados às crianças hospitalizadas. Resultados: Foram preenchidas 46 fichas de 41 pacientes nos meses de agosto/setembro de 2011 e encontrados marcação de 149 EA. Os EA mais comuns foram: 80 (53,7%) de prescrição, 35 (23,5%) de administração, 28 (18,8%) de dispensação e 6 (4,0%) de preparação. Os EA mais frequentes em cada etapa foram: Prescrição – Sem prescrição de diluição: 22 (27,5%), Prescrição verbal: 18 (22,5%), Erro de horário: 12 (15,0%), Droga errada: 10 (12,5%), outros: 18 (22,5%). Administração – Horário errado: 18 (51,4%), Dose errada: 04 (11,4%), Administração de drogas incompatíveis: 04 (11,4%), outros: 6 (17,1%). Dispensação – Medicamento não enviado: 21 (75,0%), Medicamento errado: 06 (21,4%) e Dose errada: 01 (3,6%). Preparação – Rótulo incompleto: 04 (66,7%) e Armazenamento incorreto: 02 (33,3%). A maior parte dos EA nos processos sob responsabilidade da equipe de enfermagem (preparação e administração) somaram 27,5% (41/149). Conclusões: Os processos de medicação de responsabilidade da enfermagem representam metade dos EA marcados para a prescrição, sendo a subnotificação uma explicação. É necessária a criação de uma cultura de prevenção aos EA, buscando a melhoria da qualidade assistencial, a segurança e bem-estar do paciente.